

ESCRITÓRIO MODELO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA -EMEA-

Margareth P. Traversi – meg@phoenix.ucpel.tche.br

Universidade Católica de Pelotas, Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura

Campus I – Centro

96010-000 – Pelotas – RS

Resumo. *O Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura da Universidade Católica de Pelotas é considerado, no meio universitário, um setor de vanguarda, servindo como exemplo para criação de Escritórios Modelos em outras universidades do Estado; no meio profissional, o EMEA sempre foi citado como um setor da UCPel plenamente ativo, no que diz respeito às funções para as quais foi criado. O EMEA atua, tanto na Universidade como na comunidade em geral, desenvolvendo suas atividades dentro de uma cooperação interinstitucional. No cumprimento de seus objetivos: suporte acadêmico, integração universidade-comunidade, atividades inter-disciplinares, experimentação de novas idéias e estágio supervisionado, o EMEA desenvolve atividades de extensão oferecendo aos alunos dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Arquitetura e Urbanismo da UCPel, bem como aos alunos dos cursos técnicos do CEFET, Centro Federal de Educação Tecnológica, oportunidades de aprimoramento do ensino teórico da sala de aula, colocando-os em contato com a prática de trabalho. O Escritório Modelo mantém um Convênio com a Prefeitura Municipal de Pelotas para o Programa de Projetos de Habitação Popular para a comunidade de baixa renda, inserindo, assim, o aluno na comunidade, como um instrumento de prestação de serviços, fixando a relação comunidade-universidade. O EMEA também desenvolve todos os projetos relativos ao melhor aproveitamento do espaço físico dos Campus I, II, III e IV (Hospital Universitário) da Universidade, creches, etc. e de todos os segmentos da comunidade ligados à UCPel, bem como intervém para a melhoria do conforto ambiental da Universidade (cores, acústica, iluminação, ventilação, ergonomia). A inserção do EMEA na extensão de ensino abrange a região sul do estado, sempre atuando segundo a legislação pertinente.*

Palavras-chave: EMEA, Escritório-modelo, Estágios, Extensão

1. INTRODUÇÃO

1.1 Histórico

Em 1982, os CREA's por recomendação do MEC, sugeriram às Escolas e Cursos de Engenharia Civil, a criação de Escritórios Modelos, a fim de proporcionar um melhor

aperfeiçoamento dos conteúdos estudados na sala de aula, através da prática de trabalho. No ano de 1983, por proposta do Curso de Engenharia Civil da UCPel, nasceu o Escritório Modelo de Engenharia. Com a criação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, em agosto de 1991, o Escritório Modelo de Engenharia tornou-se um setor de apoio também para esse Curso, passando então a denominar-se EMEA - Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura.

1.2 Missão

A missão do EMEA é proporcionar a experiência da prática profissional aos acadêmicos da Escola de Engenharia e Arquitetura, através de ensino, pesquisa e extensão, viabilizando aporte técnico-científico à comunidade, nos diversos ramos de conhecimento da Engenharia e da Arquitetura.

1.3 Visão

O Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura da UCPel pretende ser um escritório reconhecido como referência regional em estágios e serviços com alto padrão de qualidade.

2. NATUREZA E OBJETIVOS

2.1 Natureza

O Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura (EMEA) da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) é um órgão de prestação de serviços destinado a estágios de Engenharia e Arquitetura nas suas áreas de formação. O EMEA pode se constituir também em campo de estágio para os demais cursos da UCPel, bem como para os cursos pertencentes a outras Instituições de Ensino. Está administrativamente vinculado à Escola de Engenharia e Arquitetura e constitui-se num órgão capaz de realizar extensão, ensino e pesquisa.

2.2 Objetivos

São objetivos do EMEA: proporcionar aperfeiçoamento científico-técnico aos estudantes, através de estágios, proporcionando assistência técnica e científica nos diversos ramos de conhecimento da Engenharia e Arquitetura; integrar a UCPel com a comunidade, através de convênios com entidades públicas ou privadas, prestando serviços, quer na elaboração de projetos integrados, quer na execução de obras ou na administração técnica; desenvolver e aperfeiçoar os métodos e técnicas construtivos, tornando-se um centro de estudos e pesquisa nas áreas de Engenharia e Arquitetura.

3. ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO

O Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura (EMEA) tem a seguinte estrutura: Coordenação Geral e Setor Técnico.

3.1 Coordenação geral

O Coordenador Geral é um professor do Curso de Engenharia Civil da UCPel, indicado pelo diretor da Escola de Engenharia e Arquitetura.

3.2 Setor técnico

O Setor Técnico é constituído pelos seguintes membros: professores supervisores e orientadores, necessariamente vinculados aos Cursos da Escola de Engenharia e Arquitetura os quais podem ser substituídos, conforme a necessidade; responsável técnico pela UCPel junto ao CREA-RS; técnicos engenheiros civis, eletricitas e arquitetos urbanistas; técnicos colaboradores, não necessariamente vinculados à UCPel, desde que indicados pela Coordenação Geral do Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura; grupo de apoio, composto por funcionário (Técnico em Edificações) e alunos bolsistas, os quais devem estar matriculados em cursos da Escola de Engenharia e Arquitetura ou vinculados a convênios existentes com outras Instituições.

4. ATRIBUIÇÕES E FUNCIONAMENTO

Na busca de um trabalho de qualidade no que diz respeito a projetos (expressão gráfica), gerenciamento de execução (materialização) experiência prática (estágios), consultorias, o Escritório Modelo procura definir seu funcionamento através de atribuições e competências.

4.1 Atribuições

As atribuições dos membros do EMEA estão distribuídas de acordo com suas habilidades e funções.

Coordenador geral. Ao Coordenador Geral do EMEA compete: supervisionar e controlar as atividades técnico-científicas, de estágios e extensão; coordenar a atuação do Setor Técnico; propor alterações na dinâmica de atendimento do EMEA, bem como das atividades desenvolvidas; exercer o controle dos bens utilizados pelo EMEA; representar o EMEA frente às instâncias universitárias, entidades públicas e privadas, instituições, organismos e comunidade em geral; propor os pedidos de contratação de pessoal e aquisição de material; manter contatos com entidades públicas e privadas para estudo de eventuais convênios; coordenar a seleção de funcionários e bolsistas; elaborar o Relatório Anual de Atividades do EMEA, para encaminhamento à Escola de Engenharia e Arquitetura.

Setor técnico. Ao Setor Técnico compete: elaborar projetos de construção civil, sejam para a UCPel, ou entidades afins; prestar serviços de extensão universitária, na área da Engenharia Civil e Arquitetura, aos demais cursos da UCPel, como também atender as solicitações dos diversos setores ligados à Instituição, bem como junto à comunidade externa; acompanhar, orientar e fiscalizar a execução dos serviços na área da construção civil, realizados pelo setor competente da UCPel, como também aqueles executados por terceiros; participar da elaboração do planejamento físico da Universidade, desde à programação visual da mesma até a realocação de espaços físicos; executar levantamentos em obras, com a participação de alunos, desde que acompanhados por um professor supervisor; elaborar projetos de habitação popular referentes a convênios firmados ou por firmar.

4.2 Funcionamento

Todas as atividades do Setor Técnico proporcionam a participação de alunos, visando o aprimoramento de sua formação acadêmica, conforme a finalidade e objetivos do Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura.

5. ATIVIDADES E SERVIÇOS

Tanto as atividades quanto os serviços realizados pelo Escritório Modelo estão voltados para o alcance de seus objetivos, quando da sua criação, ou seja, aprimorar o ensino teórico da sala de aula, colocando o aluno em contato com a prática de trabalho, independentemente do semestre em que se encontra; inserir o aluno na comunidade, servindo como instrumento para prestação de serviços, fixando a relação comunidade-universidade; integrar os diversos cursos da UCPel, através da prestação de serviços para complementação de estágios e projetos de outros cursos; realizar pesquisas para atualização de conhecimentos; promover a experimentação de novas idéias e descobertas de professores e alunos; gerar campo de trabalho para estágio supervisionado.

5.1 Atividades

As atividades do EMEA estão basicamente ligadas ao desenvolvimento de trabalhos nas linhas de elaboração de projetos, gerenciamento de execução, experiência prática e consultorias.

Nos projetos, procura-se satisfazer às necessidades dos “clientes” quanto à forma, função, uso, conforto, fator custo/benefício, rapidez e APO (análise pós-ocupação); no gerenciamento de execução, busca-se que a referida execução seja igual ao projeto, causando, de preferência, a mínima interferência no ambiente; em experiência prática, a idéia é proporcionar ao aluno o conhecimento técnico-científico, estabelecimento de postura ética e prática profissional, e em consultorias procura-se que as mesmas forneçam fidedignidade de informações, avaliação correta e resultados precisos.

5.2 Serviços

O EMEA oferece à comunidade em geral os seguintes serviços: Programa de Projetos de Habitação Popular, através de um convênio estabelecido entre a UCPel e a Prefeitura Municipal de Pelotas para regularização e elaboração de projetos para moradia popular de até 60 m²; assessoria técnica a projetos comunitários ligados à Assessoria de Comunidade e Extensão da UCPel, como, por exemplo, Dia da Cidadania; apoio técnico na elaboração de projetos (ações de usucapião, desmembramentos) para os serviços de Assessoria Jurídica das Universidades locais; consultoria e assistência técnica gratuitas, na área de construção civil, para professores e funcionários da UCPel, em obras de até 50 m².

6. CONTEXTO DE INSERÇÃO E FUNDAMENTOS NORTEADORES

O Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura da UCPel procura desenvolver suas atividades de forma a abranger a região sul do estado, sempre atuando segundo a legislação pertinente.

O desenvolvimento das atividades do setor segue as linhas ético-políticas da Escola a qual pertence, bem como as da própria instituição. Quanto ao fundamento didático-pedagógico, o ensino é a meta do EMEA.